

Glochidinium Boltovskoy

Mariângela Menezes

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; menezes.mariangela@gmail.com

Suema Branco

Universidade Federal do Rio de Janeiro - Museu Nacional; branco.suema@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Glochidinium*, *Glochidinium penardiforme*.

COMO CITAR

Menezes, M., Branco, S. 2020. *Glochidinium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB605418>.

DESCRIÇÃO

Gênero tecado. Células em geral ovadas, achatadas dorsiventralmente. Cíngulo mediano, não deslocado, epiteca e hipoteca aproximadamente do mesmo tamanho. Sulco largo. Epiteca com três placas apicais (3'), uma placa intercalar (1a) e seis placas pré-cingulares (6"). Hipoteca com duas placas antapicais (2'') e cinco pós-cingulares (5''). Cíngulo formado por três placas (C3). Presença de poro apical (Po) e placa do canal (X). Suturas entre as placas em geral são visíveis e frequentemente estriadas. Teca com placas ornamentadas por espinhos ou papilas. Numerosos cloroplastos arredondados, parietais, coloração castanho-amarelada.

Tabulação: Po X, 3', 1a, 6", C3, S4, 5'', 2''''

COMENTÁRIO

O gênero foi descrito por Boltovskoy (1999), com base em *Peridinium penardiforme* Lindemann, cuja característica principal é a presença de três placas cingulares. Há discrepância quanto a presença de cloroplastos (Boltovskoy 1999). *Glochidinium* reúne duas espécies, *G. platygaster* e *G. penardiforme*, esta última registrada para o Brasil.

Forma de Vida

Aquática-Plâncton

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Sul (Paraná)

BIBLIOGRAFIA

Cavalcante, K.P., Craveiro, S.C., Calado, A.J., Ludwig, T.A.V. & Cardoso, L.S. 2017. Diversity of freshwater dinoflagellates in the State of Paraná, southern Brazil, with taxonomic and distributional notes. *Fottea* 17(2): 240–263.

Glochidinium penardiforme (Lind.) Boltvoskoy

DESCRIÇÃO

Células ovadas, fortemente comprimidas dorsiventralmente. Cíngulo mediano, circular, profundamente excavado, a segunda placa (c2) muito longa, epiteca ligeiramente menor que a hipoteca. Epiteca cônica, a primeira placa apical (1') quadrangular (orto). Hipoteca com placas antapicais quadradas. Placas cingulares c1 e c3 alinhadas com placas adjacentes no epicôno (1" e 6") e no hipocono (1 # e 5 #). Sulco prolongado na hipoteca atingindo o pólo antapical. Tecas lisas, com espinhos ou com grânulos dispostos irregularmente, estes últimos às vezes portando pequeno poro apical.

Tabulação: Po X, 3', 1a, 6", C3, S4, 5"', 2'''

Dimensões: 17–42 µm compr., 17–30 µm larg.

Forma de Vida

Aquática-Plâncton

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

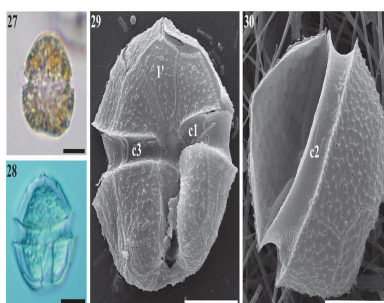
Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Sul (Paraná)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Glochidinium penardiforme, imagens em MO (27 e 28) e MEV (29 e 30). Célula viva (27) e fixada em vista ventral (28). Célula em vista ventral (29) e dorsal (30). Escala = 10 µm.

Fonte: Cavalcante et al. 2017. Fottea, Olomouc, 17(2): 240–263, figs. 27–30 (com permissão).

Figura 1: *Glochidinium penardiforme* (Lind.) Boltvoskoy

BIBLIOGRAFIA

Cavalcante, K.P., Craveiro, S.C., Calado, A.J., Ludwig, T.A.V. & Cardoso, L.S. 2017. Diversity of freshwater dinoflagellates in the State of Paraná, southern Brazil, with taxonomic and distributional notes. Fottea 17(2): 240–263.